



FAMIPED

Familias, Pediatras y Adolescentes en la Red. Mejores padres, mejores hijos.

As medicinas alternativas não são benéficas nas crianças... e podem tornar-se prejudiciais

Autor/es: José Cristóbal Buñuel Álvarez. Pediatra de atención primaria. Área Bàsica de Salut Girona-4 (Institut Català de la Salut).

Traductor/a: Susana Rocha.

[Volumen 5. N°3. Septiembre 2012](#) [1]

Palabras clave: efeitos secundários, medicinas alternativas, medicina tradicional, homeopatia

O que são as medicinas alternativas?

Com o termo “medicinas alternativas” designam-se diversos procedimentos («terapias») empregues com o fim de curar as pessoas e que não pertencem ao campo da medicina convencional.

Quais são estes procedimentos ou terapias?

Estes procedimentos são muitos, muito diversos e caracterizam-se por ter pouco ou nada em comum entre si. Assim, sob o termo global “medicinas alternativas”, podem incluir-se a homeopatia, a terapia craneossagrada, diversos produtos de herbanária, acupunctura, hipnose, aromaterapia e osteopatia, entre outros.

As medicinas alternativas são eficazes?

Realizaram-se múltiplos estudos para determinar se estas terapias são eficazes para aliviar diversas doenças e maleitas de todo o tipo, tanto em crianças como em adultos. Todos os estudos realizados até à data demonstraram que estas terapias não são eficazes para curar ou aliviar as doenças para as quais são utilizadas.

Conheço pessoas a quem estas terapias lhes fizeram bem...

Efectivamente, pode haver pessoas que encontram algum efeito benéfico para aliviar um problema menor. É o denominado “efeito placebo”. Chamamos efeito placebo ao efeito psicológico que alguns medicamentos, desprovidos de princípios activos para combater a doença que padecem, dão ao doente. O efeito placebo equivale a nenhum efeito curativo real.

Ainda não estou convencido... Há estudos que tenham comparado a medicina alternativa com a medicina convencional?

Efectivamente, esses estudos existem e estão publicados em revistas biomédicas. Tomando como exemplo um das terapias alternativas mais utilizadas, a homeopatia, sabe-se que os doentes tratados com esta terapia obtêm melhoras compatíveis com o efeito placebo (quer dizer, nenhum efeito curativo real sobre a doença tratada) enquanto que os tratados mediante a medicina convencional obtêm melhoras objectivas, reais e mensuráveis, atribuíveis ao tratamento convencional administrado.

Estou a fazer algum mal ao meu filho se lhe trato um problema de saúde com medicinas alternativas?

As medicinas alternativas não são benéficas nas crianças... e podem tornar-se prejudiciais

Como já se mencionou, a medicina alternativa não tem nenhum efeito real sobre o doente. Se a doença ou mal tratado com estas terapias é de pouca importância (por exemplo, cólicas do lactente, constipações...), em geral, podemos dizer que não lhe farão mal... ainda que também não lhe trarão benefício nenhum. Trata-se, além disso, de males que se solucionam com o passar do tempo.

No entanto, as terapias alternativas podem ser muito prejudiciais e causar lesão grave, inclusive a morte, dependendo de qual seja a doença que se trate, quando são utilizadas para o tratamento de doenças graves (por exemplo, um cancro), substituindo os tratamentos da medicina convencional.

Além do que já foi dito, tem que se ter muito presente que existem sérias dúvidas sobre a segurança destes produtos alternativos, já que, apesar de se poderem vender em farmácias, não estão sujeitos aos controlos de segurança exigidos aos medicamentos da medicina convencional.

Para saber mais sobre o tema:

Ugarte Libano R. *La homeopatía y la AEPap*. [Rev Pediatr Aten Primaria. 2010;12:165-7](#). [2]

Las medicinas alternativas o complementarias y su uso en los niños.

http://www.evidenciasenpediatria.es/DetalleArticulo/_LLP3k9qgzlh7aNQBiadwmXQKYoOoK5vXcjOaArff2hpKnh_vDXNfil1HaFyN0IRvyiR3Oxjp-aqj_NIOmuv4-g#info-padres [3]

Medicina alternativa. Em http://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina_alternativa [4]

Efeito placebo. Em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Placebo> [5]

La medicina homeopática presenta una eficacia similar al efecto placebo en comparación con la medicina convencional

<http://www.evidenciasenpediatria.es/files/41-10580-RUTA/La%20medicina%20homeop%C3%A1tica%20presenta%20una%20eficacia%20sim.PDF> [6]

No existen pruebas que demuestren que las terapias complementarias o alternativas ayuden en diversas enfermedades pediátricas

http://www.evidenciasenpediatria.es/DetalleArticulo/_LLP3k9qgzlh7aNQBiadwmXQKYoOoK5vXcjOaArff2hpKnh_vDXNfil1HaFyN0IRvyiR3Oxjp-aqj_NIOmuv4-g#articulo-completo [7]